RELATÓRIO FOTOGRÁFICO SFAs

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama inicial das condições estruturais das Superintendências Federais nos Estados, com foco nos principais problemas identificados nas unidades. Através de registros fotográficos, destacamos as situações mais críticas observadas nas instalações, evidenciando danos, desgastes e inadequações que impactam diretamente a segurança, a funcionalidade e o bem-estar dos servidores e colaboradores.

Importante ressaltar que este documento traz apenas uma amostra das ocorrências mais graves, com o intuito de sensibilizar e subsidiar a tomada de decisão quanto à necessidade de intervenções emergenciais e planejadas.

Diante do cenário apresentado, reforça-se a importância da formação de uma equipe técnica composta por profissionais especializados, para a elaboração de projetos executivos de recuperação, reforma e modernização das unidades.

O objetivo final é garantir condições adequadas de trabalho, preservar o patrimônio público e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SFA AP

PINTURA E INFILTRAÇÕES



Foto 12 – Arquivo Morto, infiltrações e mofo



Foto 13 – Infiltrações,umidade, mofo, bolhas





Foto 15 – Área externa do café dos funcionários



Foto 16 – Área extena do café dos funcionários



to 29 – Coordenação da Administração



Foto 40 – Cobertura danificada

Foto 41 – Cobertura com vazamento

Foto 42 – Cobertura danificada





As fotos 49 e 50 mostram as marcas de entrada de água pelo teto na sala do patimônio. É recomendado uma renovação total da cobertura.



Foto 51 – Corredor técnico serm manutenção Fo

SFA RR



oto 16 – Forro faltando



Foto 17 – Ausência de forro



Fotos 18, 19 e 20 – Problemas de forro. Trechos caídos e em eminência de cair.



Foto 26 – Infiltração parede externa



Foto 27 – Infiltração parede interna



Foto 28 – Piso rachado



Foto 29 – Forro caído e piso quebrado



Foto 30 – Piso quebrado e sem manutenção

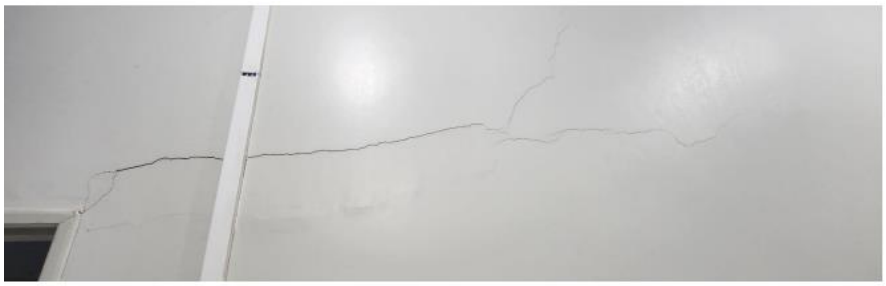

Foto 48 – SAD



Foto 55 – Porta Improvisada

SFA AM



Foto 13 - Oxidação de Eletroduto



Foto 14 – Dutos expostos e Infiltração



Foto 15 - Fiação Exposta



Foto 16 - Infiltração



Foto 17 - Fiação Exposta



Foto 18 - Infiltração



Foto 19 - Infiltração



Foto 20 - Infiltração e Fissuras



Foto 21 - Infiltracão



Foto 24 - Calçada Irregular



Foto 26 - Calçada Irregular



Foto 25 - Calçada Irregular



Foto 72 – Extintor Faltante



Foto 73 – Extintor Vencido



Foto 74 – Extintor Vencido

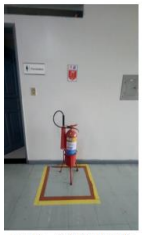

Foto 75 – Extintor Vencido



Foto 76 – Extintor Vencido



Foto 77 – Extintor Vencido



Foto 78 – Extintor Vencido



Foto 86 - Chefia



Foto 87 - Chefia



Foto 88 - Chefia

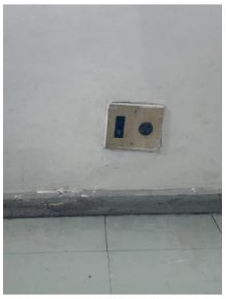

Foto 89 - Chefia



Foto 90 - SEPOF



Foto 91 - SEPOF

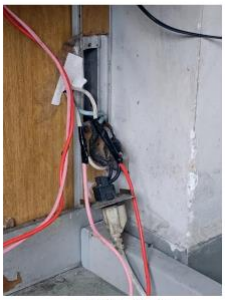

Foto 92 - SEPOF

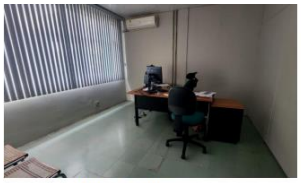

Foto 101 - NUSORG



Foto 102 - CPD



Foto 103 – CPD



Foto 104 - CPD



Foto 105 – DDR



Foto 107 - DDR



Foto 108 - DDR



Foto 109 - DDR

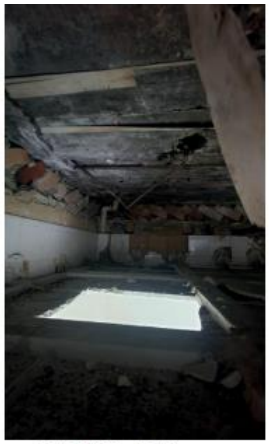

Foto 166 – Forro



Foto 167 – Forro



Foto 168 – Forro



Foto 169 – Forro



Foto 170 – Forro DDR



Foto 171 – Calhas



to 10 – Detalhe de infilração na fachada posterior



Foto 11 - Carência de manutenção



Foto 15 – Detalhe das trincas no encontro da laje com a alvenaria

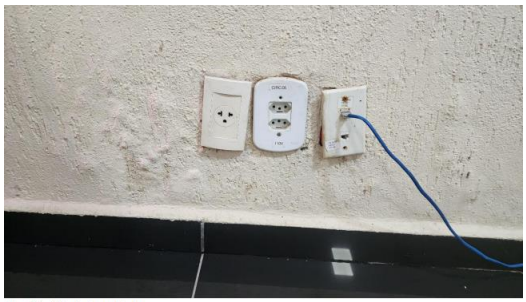

Foto 19 – Sinais de umidade



Foto 20 – Pintura estufada



Foto 25 – Rachadura na central



Foto 36 – Calha e forro deteriorados no bloco principal

São diversas imagens apresentadas no relatório técnico, que integra o processo SEI nº 21000.021235/2024-91, e que evidenciam de forma clara o estado precário da infraestrutura das Superintendências Federais.

As fotografias revelam infiltrações recorrentes, presença de mofo em paredes e tetos, fiação exposta, mobiliário comprometido por cupins e umidade, rachaduras significativas nas paredes e no piso, além de equipamentos de climatização inoperantes. Esses problemas não apenas indicam a degradação física das unidades, como também representam riscos diretos à saúde e à segurança dos servidores, colaboradores e cidadãos que circulam diariamente por esses espaços.

A exposição contínua à umidade e ao mofo pode agravar quadros respiratórios, enquanto as instalações elétricas inadequadas e deterioradas aumentam o risco de acidentes, como curtos-circuitos e incêndios. A ausência de climatização adequada compromete o conforto térmico e as condições mínimas de trabalho, principalmente em regiões de clima mais severo.

Essas condições reforçam a necessidade urgente de intervenções estruturais planejadas, que garantam ambientes salubres, funcionais e seguros para todos.